

BROTAS
CFM GERIN

EIBLIOTECA	
Jornal	<i>Jornal de Brotas</i>
Data	<i>20/06/96</i>
Caderno	<i>2</i>
Seção	
Assunto	<i>Brotas</i>

Solar Boa Vista sofre com total abandono e falta de conservação



Área verde de mais de 40 mil metros quadrados, no bairro de Brotas, está repleta de lixo

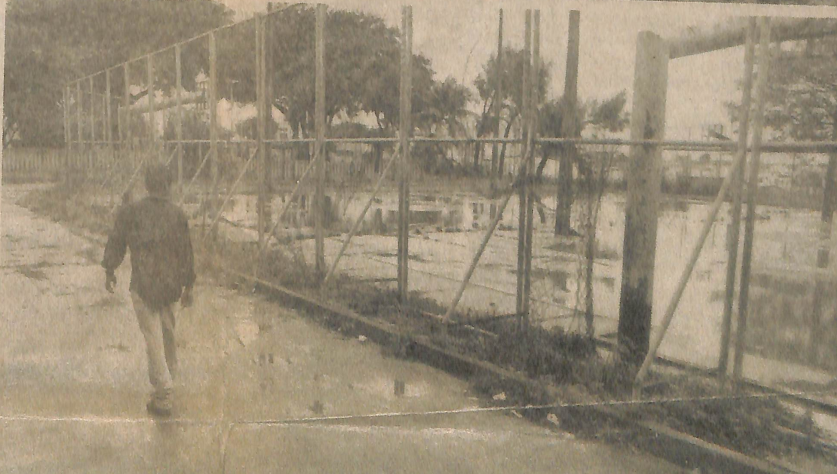
Com mais de 40 mil metros quadrados de área verde o Solar Boa Vista de Brotas está entregue ao total abandono. O local, que já abrigou a residência da família do poeta Castro Alves e também a sede do Hospital psiquiátrico Juliano Moreira está agonizando, para desespero dos moradores que durante décadas se reuniram nas quadras esportivas e nas mesas de jogo do lugar. Árvores frondosas e seculares disputam espaço com o mato e a sujeira, mendigos caminham lentamente pelas calçadas esburacadas, as fontes d'água acumulam ferrugem e limo nos azulejos espedaçados, enquanto as marcas do tempo e da falta de manutenção corroem as telas e os aparelhos de ginástica.

Por ironia, a Secretária Municipal de Educação funciona no casarão da família Castro Alves que também não foi poupado pelo descaso. Muitos vidros estão quebrados, a pintura está completamente

cachaça.

A atual secretária municipal de Educação, Kátia Maria Lucena Sá e o secretário de Administração do município, Edson Matos, não receberam a equipe de reportagem para falar sobre a situação do solar porque estavam "ocupados com reuniões de suma importância". Quem nunca esteve no Solar Boa Vista não consegue vislumbrar o teatro de arena, pois o matagal escondeu suas arquibancadas de cimento. Por falta de segurança os membros do Conselho Municipal de Educação não utilizam o prédio moderno e confortável que foi construído para este único fim. "Sofremos muito aqui, principalmente nos fins de semana. Somos obrigados a dar uma volta enorme para não passar pela praça", reclama Idalina de Jesus, recepcionista do Centro de Saúde Mental professor Aristides Novis.

Além do Centro a única coisa que realmente funciona no Solar é o Cine Teatro, mantido pelo governo do estado através da Fundação



O dono. O local, que já abrigou a residência da família do poeta Castro Alves e também a sede do Hospital psiquiátrico Juliano Moreira está agonizando, para desespero dos moradores que durante décadas se reuniram nas quadras esportivas e nas mesas de jogo do lugar. Árvores frondosas e seculares disputam espaço com o mato e a sujeira, mendigos caminham lentamente pelas calçadas esburacadas, as fontes d'água acumulam ferrugem e limo nos azulejos espedaçados, enquanto as marcas do tempo e da falta de manutenção corroem as telas e os aparelhos de ginástica.

Por ironia, a Secretária Municipal de Educação funciona no casarão da família Castro Alves que também não foi poupado pelo descaso. Muitos vidros estão quebrados, a pintura esta completamente comprometida e o velho portão de ferro, com quase três metros de altura, parece um monstro encurralado entre galhos de árvores não podadas. Para piorar a situação dois "maiores abandonados", Zózimo Alberto Souza e Ronaldo Rocha Santos, decidiram construir um barraco de lona bem no meio da praça. "Durante a manhã a gente cata vidro e ferro velho para vender e depois voltamos para casa", diz Zózimo entré um gole e outro de

o município, Edson Matos, não receberam a equipe de reportagem para falar sobre a situação do solar porque estavam "ocupados com reuniões de suma importância". Quem nunca esteve no Solar Boa Vista não consegue vislumbrar o teatro de arena, pois o matagal escondeu suas arquibancadas de cimento. Por falta de segurança os membros do Conselho Municipal de Educação não utilizam o prédio moderno e confortável que foi construído para este único fim. "Sofremos muito aqui, principalmente nos fins de semana. Somos obrigados a dar uma volta enorme para não passar pela praça", reclama Idalina de Jesus, recepcionista do Centro de Saúde Mental professor Aristides Novis.

Além do Centro a única coisa que realmente funciona no Solar é o Cine Teatro, mantido pelo governo do estado através da Fundação Cultural. Ali são ministrados cursos de teatro, dança, artes plásticas e canto para 105 alunos da própria comunidade, além de peças e shows que fazem parte do projeto "Viver com Arte". "Sempre ajudamos na limpeza de toda a área do solar e colocamos o teatro à disposição das equipes para Limpurb para a guarda do material de limpeza. Isso quando eles aparecem", conta Maria Paz, que trabalha no setor de administração do Cine Teatro.



O velho portão de ferro, com quase três metros de altura, está 'encurralado' entre galhos de árvores não podadas e a falta de manutenção corrói as telas das quadras esportivas instaladas na área do Solar

Monumento está depredado

Um dos registros mais importantes sobre a história do Solar Boa Vista também não está recebendo os devidos cuidados. Trata-se do monumento oferecido pelos doentes e funcionários ao Hospital Juliano Moreira, no dia 24 de junho de 1959, em comemoração aos 85 anos de fundação da instituição. O desenho que retrata o antigo prédio do hospital está apagado e boa parte da peça foi depredada por desordeiros que vivem no local.

Ex-morador do bairro, mas presença garantida nas partidas de

dominó, Elias Vitório, 45 anos, não se conforma com a situação do Solar Boa Vista de Brotas. "Pegamos na vassoura para varrer o chão, pois se não fizemos isso ninguém consegue caminhar aqui dentro", esbraveja ele. Outro que também não poupa críticas à falta de atenção da prefeitura municipal é o aposentado Carlos dos Santos. "A situação tá feia. Será que a prefeitura não pode colocar sequer um servente para cuidar e zelar pela área. Afinal aqui é a sede da secretaria municipal de educação", ironiza o aposentado.